

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

BEM MÓVEL E INTEGRADO
IPAC/MG: BMI

- | | |
|---|---|
| 1. Designação: Pintura Parietal: Acolhida dos enfermos por São João de Deus. | |
| 2. Município: Divinópolis. | 3. Distrito: Sede |
| 4. Endereço: Rua do Cobre, nº 800. Bairro Niterói. | 5. Responsável: Elis Regina Guimarães. |
| 6. Acervo: Complexo de Saúde São João de Deus (Fundação Geraldo Correa) | |
| 7. Propriedade / direito de propriedade: Privada: Fundação Geraldo Correa | |
| 8. Localização específica: Parede externa do hall de entrada do Complexo de Saúde. | 9. Espécie: Pintura parietal sobre faiança |
| 10. Época: Terceiro quartel do século XX – 1968. | 11. Autoria: Frederico Bracher Júnior. |
| 12. Origem: Minas Gerais, Belo Horizonte. | 13. Procedência: Atelier do pintor. |
| 14. Material / técnica: Acrílico sobre faiança / policromia. | |
| 15. Marcas / inscrições / legendas: F. Bracher 1968 / Faiança B.hte | |
| 16. Documentação fotográfica: | |

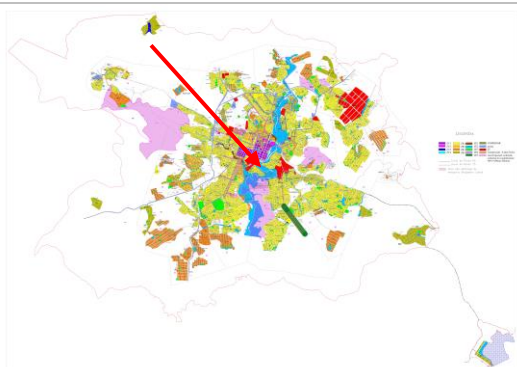


Figura 01: Planta cadastral do município de Divinópolis com a localização do bem inventariado.

Fonte: Prefeitura Municipal de Divinópolis.
Data: 2023.

Figura 02: Vista da fachada frontal do Complexo de Saúde.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

BEM MÓVEL E INTEGRADO

IPAC/MG: BMI

Figura 03: Vista da pintura parietal na fachada externa do hall de acesso ao Complexo de Saúde.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 04: Vista geral da pintura parietal.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 05: Detalhes da assinatura e indicação da técnica abaixo dessa.
Data: 20/11/2023.



Figura 06: Placa de identificação da pintura.
Data: 20/11/2023.



Figura 07: Detalhes de perdas e fissuras na pintura.
Data: 20/11/2023.



Figura 08: Detalhes da pintura parietal.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 09: Detalhes de perdas na pintura.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.

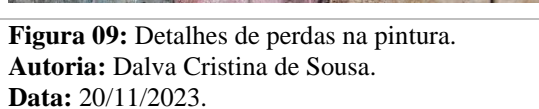
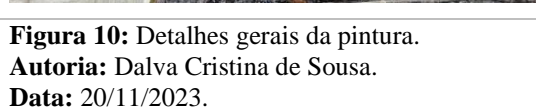


Figura 10: Detalhes gerais da pintura.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

BEM MÓVEL E INTEGRADO

IPAC/MG: BMI



Figura 09: Detalhes de craquelês na pintura.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.

Figura 10: Detalhes gerais da pintura.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.

17. Dados históricos:

A edificação que abriga o Complexo de Saúde São João de Deus passou por diversas intervenções, em especial após o ano de 2020, quando foram realizadas intervenções significativas na fachada principal, local onde a pintura se encontra. Apesar disso, a pintura parietal não sofreu qualquer tipo de descaracterização e os danos observados estão relacionados aos desgastes do tempo, perdas que ocorreram ao longo dos anos e aqueles relacionados pela exposição às intempéries.

18. Descrição:

Não há atualização referente à descrição.

19. Condições de segurança:

Bom Razoável Ruim

20. Proteção legal:

Registro de bem cultural de natureza imaterial Tombamento

Entorno de bem tombado Regulação urbana Inventário

Instância: Federal Estadual Municipal

Situação: Existente Proposta

Tipo de proteção: Isolado Conjunto Nenhum

Inscrição: Sem inscrição.

21. Dimensões:


Altura: 160 cm **Largura:** 60 cm

Diâmetro: - **Profundidade:** 60 cm

22. Estado de conservação:

Excelente Bom Regular Péssimo

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Divinópolis - Minas Gerais - Brasil	
BEM MÓVEL E INTEGRADO	IPAC/MG: BMI
23. Análise do estado de conservação:	
O estado de conservação da pintura parietal é bom. No entanto, foram observados alguns danos como craquelês, fissuras, perdas pontuais, respingos de tinta, desgastes gerais e sujidades aderidas.	
24. Fatores de degradação:	
Os fatores de degradação da pintura estão relacionados com a ação do tempo, a perdas e fissuras que ocorreram ao longo dos anos e, principalmente, por estar exposta em área aberta, às ações das intempéries.	
25. Medidas de conservação:	
A pintura parietal apesar de manter um bom estado de conservação, apresenta alguns danos que requerem restauração para recompor as perdas, fissuras e craquelês. Além disso, a arte necessita de limpeza geral realizada por profissional qualificado.	
26. Intervenções – responsável / data:	
Não há registros de intervenções na pintura parietal.	
27. Características técnicas:	
Não há atualização referente às características técnicas.	
28. Características estilísticas:	
Não há atualização referente às características estilísticas.	
29. Motivação do Inventário:	
A pintura parietal do Complexo de Saúde São João de Deus é de autoria do pintor Frederico Bracher Júnior, produzida no ano de 1968. A obra retrata uma passagem na vida do santo católico São João de Deus, que trabalhou como pastor de ovelhas e militar. Na pintura o santo aparece ajudando a dois enfermos em um hospital, a obra é muito representativa da essência do Complexo de Saúde e, ainda, guarda em si relevante valor cultural, histórico, artístico e memorialístico, devendo ser preservada.	
30. Iconografia:	
Não há atualização referente à iconografia.	
31. Referências bibliográficas:	
<u>Fontes Orais:</u>	
✓ Entrevista concedida a Dalva Cristina de Sousa pelo senhor Faber Barbosa – Funcionário público da Prefeitura Municipal de Divinópolis.	
32. Informações complementares: -	
33. Ficha técnica:	

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Divinópolis - Minas Gerais - Brasil	
BEM MÓVEL E INTEGRADO	IPAC/MG: BMI
Levantamento e fotografia: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista – CAU: A115.948-8	Data: 20/11/2023
Elaboração: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista	Data: 07/12/2023
Revisão: Bruna Lopes de Andrade Martins – Arquiteta e Urbanista, Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável.	Data: 14/12/2023
 <p>BAROQUE ARQUITETURA</p>	

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

BEM IMATERIAL

**IPAC/MG: BI
Celebrações
ATUALIZAÇÃO**

1. Designação: Feira livre do Bairro Niterói

2. Município: Divinópolis

3. Distrito: Sede

4. Subcategoria: Feira do produtor rural / Feira de rua.

5. Tipo de Atividade: Venda de produtos da roça, artesanatos e alimentos em geral.

6. Locais onde se realiza: Rua Esmeralda, Bairro Niterói.

7. Data / periodicidade: Todos os domingos.

8. Documentação fotográfica:

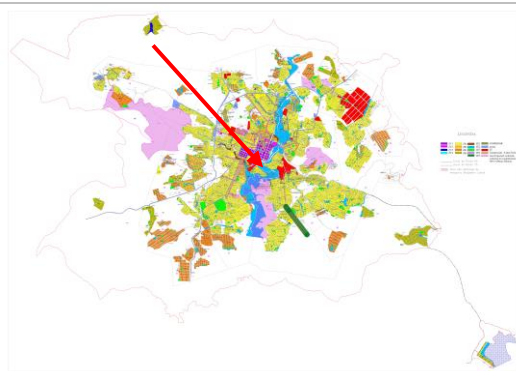


Figura 01: Planta cadastral do município de Divinópolis com a localização do bem inventariado.

Fonte: Prefeitura Municipal de Divinópolis.
Data: 2023.

Figura 02: Vista da feira do Niterói acontecendo na Rua Esmeralda.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 02/12/2023.



Figura 03: Ponto inicial da feira no cruzamento entre a Rua do Ferro e Rua Esmeralda

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 02/12/2023.

Figura 04: Vista das barracas nas laterais da via.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 02/12/2023.

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

BEM IMATERIAL

**IPAC/MG: BI
Celebrações
ATUALIZAÇÃO**



Figura 05: Detalhes da barraca com verduras, legumes e frutas.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 02/12/2023.



Figura 06: Vista de uma barraca ofertando vários tipos de pimentas.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 02/12/2023.



Figura 07: Vista das barracas com vários produtos.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 02/12/2023.

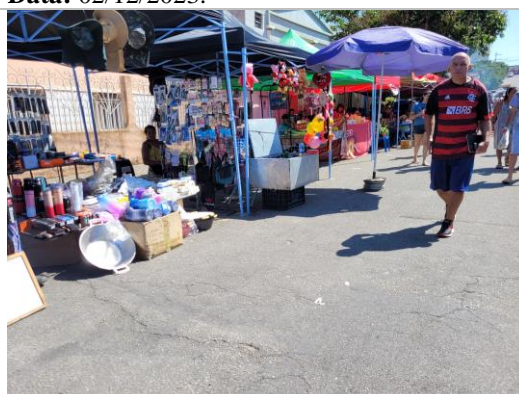


Figura 08: Vista das barracas com produtos variados.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 02/12/2023.



Foto 09: Vista das barracas vendendo queijos, quitandas e artesanatos de produtores locais.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 02/12/2023.



Foto 10: Vista geral da feira com produtores locais

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 02/12/2023.

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

BEM IMATERIAL

**IPAC/MG: BI
Celebrações
ATUALIZAÇÃO**



Foto 11: Vista geral da feira com a presença da comunidade local e visitantes.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 02/12/2023.



Foto 12: Vista geral da feira na Rua Esmeralda.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 02/12/2023.



Foto 13: Vista geral da feira do Niterói.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 02/12/2023.



Foto 14: Vista do ponto final da feira na Rua do Níquel.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 02/12/2023.

9. Importância da atividade para o município: A feira do Niterói acontece no município há quase 80 anos, sendo um local de socialização, de troca de experiências entre os mais velhos e os mais jovens, além de estar ligada a vários tipos de saberes e ofícios.

10. Responsável pela organização: Prefeitura Municipal de Divinópolis.

11. Participantes da celebração e localidades envolvidas:

Comerciantes locais, produtores rurais da região, comunidade local e visitantes de outras localidades como Carmo do Cajuru, Itaúna, Ermida, dentre outras.

12. Inscrições no Livro de Registros:

Não se aplica.

13. Data:

Não se aplica.

14. Registro:

Não se aplica.

15. Solicitação de Registro

Não se aplica.

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

BEM IMATERIAL

**IPAC/MG: BI
Celebrações
ATUALIZAÇÃO**

16. Motivação do Inventário:

As feiras de rua ou feiras livres são uma forma de comercialização de produtos agrícolas familiares e artesanatos locais. As feiras, além disso, possuem caráter diversificado indo além da comercialização para o âmbito da socialização, servindo como identidade regional e cultural para a sua região. Dessa forma, a Feira livre do bairro Niterói merece ser preservada por seu valor histórico, cultural e social.

17. Histórico:

Com mais de cinquenta anos em funcionamento, a tradicional feira do bairro Niterói ganhou um novo espaço em março de 2013. Até então, os comerciantes exerciam suas atividades nas proximidades com a Igreja do Senhor Bom Jesus, o que resultava em muitas reclamações de fiéis, trabalhadores e frequentadores da feira que dividiam o mesmo espaço. Em 30 de março de 2013, a feira foi transferida para a Rua Esmeralda, local mais amplo, com calçadas maiores e com melhores condições para os frequentadores circularem livres entre as barracas. A nova localização foi aprovada por todos, que se beneficiaram com o novo espaço. De acordo com o secretário Municipal de Agronegócio Paulo Marius, em entrevista para o Jornal Gazeta do Oeste em 02/04/2013, a iniciativa de modificar o local da feira foi muito positiva, uma vez que foi retirada de um local onde havia muitas garagens, complicando o acesso à igreja e o trânsito da avenida principal. No novo espaço foi possível manter um espaço de sete metros entre uma barraca e outra.

18. Descrição da atividade: A Feira do Niterói é composta por barracas montadas durante a madrugada de sábado para o domingo. A administração Municipal de Divinópolis é responsável pela coordenação e supervisão da montagem e distribuição das barracas, funcionamento dos banheiros químicos e representatividade junto ao poder público. A feira atualmente está inserida na Rua Esmeralda, entre as Ruas do Ferro e Níquel, podendo ser encontrados alguns vendedores extrapolando essa delimitação para as vias de delimitação.

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

BEM IMATERIAL

**IPAC/MG: BI
Celebrações
ATUALIZAÇÃO**

- a) **Descrição / Fase / Etapas:** Montagem das barracas durante a madrugada de sábado para o domingo e instalação dos banheiros químicos.
- b) **Matéria Prima:** Não se aplica.
- c) **Técnica / Material / Instrumentos Utilizados:** Barracas.
- d) **Participantes:** Feirantes locais e regionais, produtores rurais da região, artesãos e comerciantes.
- e) **Bens Culturais de Natureza Material Associados:** Não se aplica.
- f) **Bens Culturais de Natureza Imaterial Associados:** Não se aplica.

19. Público a que se destina a atividade: Moradores locais, de regiões próximas como Carmo do Cajuru, Ermida, Itaúna e a comunidade em geral que queira visitar a feira.

20. Transformações ocorridas ao longo do tempo: Até o ano de 2013 a feira estava localizada na Rua Rubi, a fim de oferecer melhorias a Prefeitura Municipal fez a mudança no mês de março de 2013 para a Rua Esmeralda.

21. Transmissão de informações para gerações futuras: Não se aplica.

22. Tipo de apoio que a atividade recebe: A atividade recebe apoio da Prefeitura Municipal que colabora com a organização dos espaços e fornece banheiros químicos, também conta com o apoio da Polícia Militar na segurança local.

23. Destinação dos recursos arrecadados: Arrecadação para uso próprio.

24. Proteção legal:

Registro de bem cultural de natureza imaterial Tombamento

Entorno de bem tombado Regulação urbana Inventário

Instância: Federal Estadual Municipal

Situação: Existente Proposta

Tipo de proteção: Isolado Conjunto Nenhum

Inscrição: Inexistente.

25. Iconografia: Não se aplica.

26. Referências bibliográficas:

Pesquisa eletrônica:

- ✓ <https://www.divinopolis.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/1703/feirantes-e->

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

BEM IMATERIAL

**IPAC/MG: BI
Celebrações
ATUALIZAÇÃO**

compradores-aprovam-mudanca-da-feira-do-niteroi--

- ✓ Jornal Gaveta do Oeste, 02 de abril de 2013, Ano XIX, Caderno: Variedades. Edição: 2.040, pág. 01. Assunto: Feira do Niterói

27. Informações complementares: -

28. Ficha técnica:

Levantamento e fotografia: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista – CAU: A115.948-8

Data: 02/12/2023

Elaboração: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista

Data: 30/11/2023

Revisão: Bruna Lopes de Andrade Martins – Arquiteta e Urbanista, Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável.

Data: 14/12/2023



BAROQUE ARQUITETURA

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

CONJUNTO PAISAGISTICO**IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO**

1. Designação: Pontilhão de Ferro – Pontilhão David Pereira Guerra.

2. Subcategoria(s): Pontilhão.

3. Município: Divinópolis.

4. Distrito: Sede.

5. Endereço: Praça Candidés, ao lado da Ponte do Bairro Niterói.

6. Localização: 20° 8'28.17"S; 44°52'52.24"O

7. Propriedade: Pública

8. Responsável: Prefeitura Municipal de Divinópolis.

9. Mapa satélite:

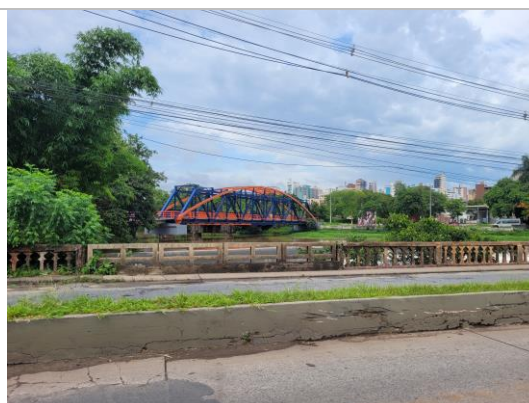
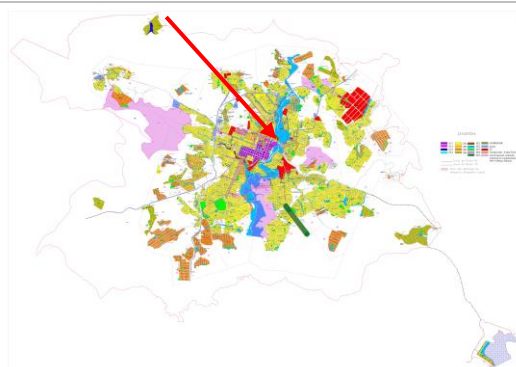


Mapa 01: Localização do bem inventariado.

Fonte: Google Earth.

Data: 2023.

10. Documentação fotográfica:



**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil****CONJUNTO PAISAGISTICO****IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO**

Figura 01: Planta cadastral do município de Divinópolis com a localização do bem inventariado.

Fonte: Prefeitura Municipal de Divinópolis.

Data: 2023.



Figura 02: Vista do Pontilhão a partir da Ponte Padre Libério.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 03: Vista do Pontilhão a partir da Praça Candidés.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 04: Vista geral do Pontilhão.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 05: Vista do acesso ao Pontilhão a partir da lateral da praça.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

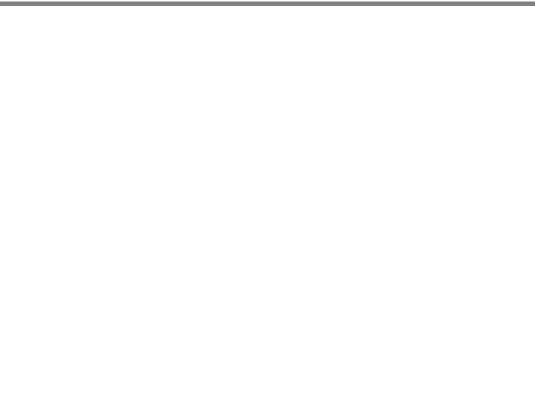
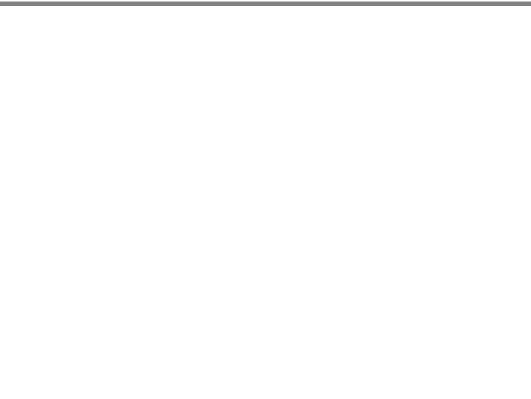


Figura 06: Vista do acesso ao Pontilhão.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

CONJUNTO PAISAGISTICO

IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO



Figura 07: Vista geral das estruturas do Pontilhão.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 08: Vista da estrutura superior do Pontilhão.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Foto 09: Detalhes do guarda-corpo do Pontilhão.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Foto 10: Detalhes da iluminação direcional fixada na estrutura externa do Pontilhão.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 11: Vista do pontilhão que está ativo atualmente ao lado da estrutura original.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.



Figura 12: Detalhes da estrutura ativa com pichações.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

CONJUNTO PAISAGISTICO

**IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO**

Data: 20/11/2023.



Figura 13: Vista geral da praça e estrutura usada por esquiteistas.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

Data: 20/11/2023.



Figura 14: Vista de uma estrutura usada como palanque.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 15: Vista geral da Praça Candidés.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 16: Vista geral da Praça Candidés.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

11. Acesso:

O Pontilhão de Ferro está localizado sobre o rio Itapecerica, entre a Praça Candidés, região central, e o início do Bairro Niterói, paralelo à Ponte Padre Libério. Desde 2004, o pontilhão é usado apenas como travessia de pedestres, já em sua lateral existe outro pontilhão ativo para passagem de locomotivas. A Praça Candidés se caracteriza por ser um espaço amplo, com bancos de concreto, uma pista pequena para skate, mural, palanque, canteiros, arborização, monumentos e iluminação. De modo geral, a Praça se encontra degradada, apresentando pichações, crescimento de vegetação invasora, danos gerais no piso cimentado e sujidades aderidas. Nessa região as edificações são marcadas por galpões de serviços, postos de gasolina e alguns imóveis residenciais em pavimento térreo e características coloniais e ecléticas. Na lateral oposta, correspondente ao Bairro Niterói, as edificações

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

CONJUNTO PAISAGISTICO

**IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO**

possuem altimetria térrea, com alguns exemplares apresentando até seis pavimentos. Nessa área existem algumas construções ecléticas em arruinamento ou em estado regular de conservação. As vias são asfaltadas, em mão única e com passeios cimentados. A arborização está presente na praça e às margens do rio Itapecerica. A região possui infraestrutura completa.

12. Descrição:

O Pontilhão de Ferro atualmente apresenta as cores azul e laranja, além de iluminação direcional instalada em 2023.

13. Uso: Infraestrutura urbana.

14. Histórico:

Em 2023, a Prefeitura de Divinópolis em parceria com a VLI Intermodal S/A, realizou em julho obras de revitalização do Pontilhão David Pereira Guerra. O projeto foi realizado pela arquiteta e urbanista Tâmara Waleska. A revitalização contou com nova iluminação e pintura.

15. Proteção legal:

Registro de bem cultural de natureza imaterial

Tombamento

Entorno de bem tombado

Regulação urbana

Inventário

Instância:

Federal

Estadual

Municipal

Situação:

Existente

Proposta

Tipo de proteção:

Isolado

Conjunto

Nenhum

Inscrição: Inexistente.

16. Motivação do Inventário:

O Pontilhão de Ferro foi inaugurado no ano de 1922 e foi um marco de desenvolvimento para o município. Esse período foi marcado por melhorias na urbanização e avanços economia da cidade, e, hoje, é o cartão postal de Divinópolis e símbolo de progresso, devendo ser preservado.

17. Grau de integridade:

O estado de conservação do pontilhão é bom. O bem cultural passou por revitalização no ano de 2023, quando recebeu nova pintura e iluminação. Os danos observados são pontuais como algumas imperfeições nas estruturas metálicas, mas nada que prejudique sua estabilidade e estética.

18. Análise do grau de integridade / fatores de degradação:

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

CONJUNTO PAISAGISTICO

**IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO**

Os fatores de degradação estão relacionados às ações das intempéries e aos desgastes naturais dos materiais. Como o bem passou por revitalização, esses danos são superficiais.

19. Medidas de conservação:

O pontilhão recebe limpeza periódica e acabou de passar por revitalização, o que colabora significativamente para a sua conservação e preservação.

20. Referências bibliográficas:

Pesquisa eletrônica:

- ✓ <https://www.divinopolis.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/18766/prefeitura-inaugura-revitalizacao-do-pontilhao-do-niteroi>
- ✓ <https://g37.com.br/divinopolis/prefeitura-de-divinopolis-inaugura-revitalizacao-do-pontilhao-do-niteroi/>

21. Informações complementares: -

22. Ficha técnica:

Levantamento e fotografia: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista – CAU: A115.948-8	Data: 20/11/2023
Elaboração: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista	Data: 30/11/2023
Revisão: Bruna Lopes de Andrade Martins – Arquiteta e Urbanista, Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável.	Data: 14/12/2023



BAROQUE ARQUITETURA

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

**IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO**

1. Designação: Carmelo Imaculada Conceição

2. Município: Divinópolis.

3. Distrito: Sede.

4. Endereço: Avenida 23 de Novembro, nº 115 – Bairro Niterói

5. Propriedade / situação de propriedade: Privada: Eclesiástica

6. Responsável: Madre Superiora Irmã Estela

7. Situação de ocupação: Própria.

8. Documentação fotográfica:

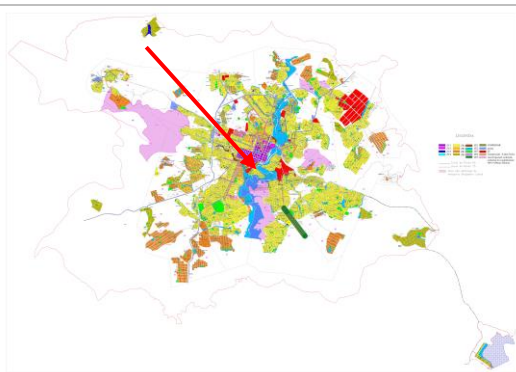


Figura 01: Planta cadastral do município de Divinópolis com a localização do bem inventariado.

Fonte: Prefeitura Municipal de Divinópolis.
Data: 2023.

Figura 02: Vista da fachada frontal do Carmelo

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 03: Vista do gradil e portão de acesso.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 04: Vista de um dos acessos ao interior do Carmelo.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO



Figura 05: Vista do jardim frontal com escultura.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 06: Detalhes das esquadrias da capela.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 07: Vista do acesso à capela.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 08: Vista geral do jardim e estrutura da edificação.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Foto 09: Vista geral do interior e porta de acesso à capela.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Foto 10: Vista da sala que antecede à capela
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

**IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO**

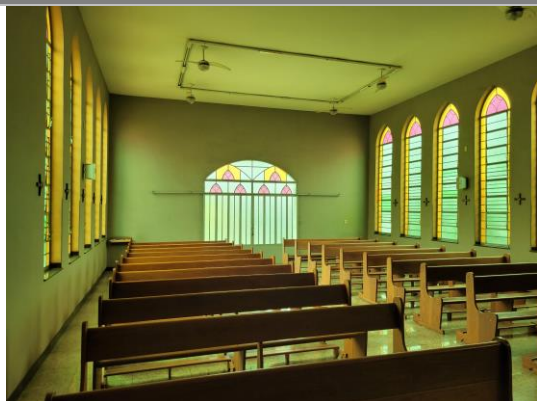


Figura 11: Vista geral da capela e acesso principal.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 12: Vista geral da capela e altar.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

9. Análise do entorno – situação e ambiência:

A edificação está inserida na Av. 23 de Novembro, esquina com a Rua Alumínio, ocupando quase o quarteirão inteiro. As vias são asfaltadas e possuem faixas de travessias para pedestres, os passeios são estreitos e cimentados, neles há arborização de pequeno e médio porte. As edificações do entorno não possuem características estilísticas definidas, estão implantadas com e sem afastamento frontal, possuem altimetria predominantemente térreas. O Carmelo está localizado em uma das regiões mais altas do município de Divinópolis, nas imediações do Hospital São João de Deus, com infraestrutura urbana completa. O entorno possui bom estado de conservação geral e não foram observadas intervenções durante o levantamento do inventário.

10. Documentação fotográfica do entorno:



Figura 14: Vista da via e edificações do entorno.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 15: Vista da via e edificação no entorno.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

11. Histórico:

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

**IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO**

A família carmelita nasceu no final do século XII, na Palestina, no Monte Carmelo. O nome das Carmelitas indica o lugar de origem da Ordem que é o Monte Carmelo, em Israel, que é citado na Bíblia. Na Sagrada Escritura, cada lugar tem seu significado, portanto Monte Carmelo equivale à "Vinha do Senhor", ou a vergel, o jardim formoso da sua propriedade. Na Igreja, o Carmelo é uma forma específica de consagração a Deus. Santa Teresa de Jesus plantou a nova vinha, iniciando o Carmelo Descalço, em 1562, com as Monjas. E, em 1568, com os Frades. Teresa não se separou da Ordem, mas procurou revigorá-la, com raízes e seiva nova, sendo fiel ao mais original da vida carmelitana: cuidado pela solidão, a vida de oração e o espírito Mariano. Ela imprimiu um novo rosto ao Carmelo e deixou para sua família religiosa, irmãos e irmãs, um estilo próprio de vida de oração e fraternidade.

Em Divinópolis, o Carmelo nasceu, primeiro, no coração de Dom Cristiano – Bispo da época - e, em 1965, após a criação da Diocese de Divinópolis, em 11 de julho de 1958, com a chegada de sete irmãs carmelitas, vindas do Carmelo Nossa Senhora Aparecida, de Belo Horizonte, foi fundado o Carmelo Imaculada Conceição. Das sete que fundaram o Carmelo, quatro delas são a madre Maria José, irmã Maria de São José, irmã Teresa Margarida e irmã Gertrudes. O Carmelo de Divinópolis teve origem através do Carmelo de Nossa Senhora Aparecida, em Belo Horizonte.

Atualmente, vivem no Carmelo Imaculada Conceição 16 irmãs e a casa conta com 2 enfermarias no pavimento térreo, para as irmãs mais debilitadas e no pavimento superior alguns quartos para as demais irmãs. No lugar são realizadas atividades diárias de orações, confecções de terços, bordados e outros objetos que são vendidos na própria edificação. As missas para a comunidade local acontecem de segunda a sábado às 7 horas da manhã e aos domingos às 16:30 horas. Além dessas atividades, as irmãs ainda fazem aconselhamento espiritual para aqueles que necessitam.

12. Uso atual / usos antigos:

<input type="checkbox"/> Residencial	<input type="checkbox"/> Serviço	<input type="checkbox"/> Institucional
<input type="checkbox"/> Comercial	<input type="checkbox"/> Industrial	<input checked="" type="checkbox"/> Outros: Religioso

13. Descrição:

Não há atualização referente à descrição.

14. Proteção legal:

<input type="checkbox"/> Registro de bem cultural de natureza imaterial	<input type="checkbox"/> Tombamento
<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Regulação urbana
	<input checked="" type="checkbox"/> Inventário

IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Divinópolis - Minas Gerais - Brasil			
ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA			IPAC/MG: EAU ATUALIZAÇÃO
Instância:	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal
Situação:	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Proposta	
Tipo de proteção:	<input checked="" type="checkbox"/> Isolado	<input type="checkbox"/> Conjunto	<input type="checkbox"/> Nenhum
Inscrição: Inexistente.			
15. Estado de conservação:			
<input checked="" type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Péssimo
16. Análise do estado de conservação:			
A edificação mantém sua integridade física e estética apresentando um excelente estado de conservação. Dessa forma, não foram observados danos significativos no imóvel, apenas manchas superficiais de umidade nas platibandas, beirais e muros, de forma pontual e desgastes na camada pictórica em alguns pontos nas fachadas.			
17. Fatores de degradação:			
Os fatores de degradação estão relacionados às ações das intempéries e aos desgastes naturais dos materiais. Como a edificação é bem preservada, esses danos são superficiais.			
18. Medidas de conservação:			
A edificação religiosa recebe limpeza periódica e manutenções corretivas e preventivas, o que colabora significativamente para a sua preservação e conservação. Recomenda-se o tratamento dos danos patológicos observados durante a visita <i>in loco</i> , tais como impermeabilização das platibandas e beirais e nova pintura das fachadas.			
19. Intervenções:			
Em 2013, foram realizadas trocas de telhas e melhorias no telhado. Em 2021, foi instalada uma caixa d'água para atender a nova demanda de banheiros, para isso foi necessário serem construídas paredes estruturais, além disso houve a reforma da enfermaria, adaptações e construção de banheiros, também ocorreram trocas de pisos. Essas intervenções foram realizadas no interior da edificação, local restrito a entrada apenas das irmãs.			
20. Motivação do Inventário:			
O Carmelo Imaculada Conceição teve sua construção iniciada no ano de 1968 e sua inauguração no mês de setembro do mesmo ano. A edificação, que está intimamente relacionada à religiosidade católica, é símbolo de fé e, principalmente, está ligada ao local de acolhimento dos enfermos e daqueles que necessitam de ajuda espiritual e que são recebidos pelas irmãs Carmelo por mais de 50 anos. Devendo, dessa forma, ser preservado e conservado.			

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

**IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO**

21. Referências bibliográficas:

Pesquisa eletrônica:

- ✓ <https://diocesedivinopolis.org.br/diocese-de-divinopolis-celebra-jubileu-de-ouro-do-carmelo-imaculada-conceicao/#:~:text=Em%20Divin%C3%B3polis%2C%20o%20Carmelo%20nasceu,fundado%20o%20Carmelo%20Imaculada%20Concei%C3%A7%C3%A3o.>

Fontes Orais:

- ✓ Entrevista concedida a Dalva Cristina de Sousa pela Irmã Maria Letícia – residente do Carmelo.
- ✓ Entrevista concedida a Dalva Cristina de Sousa Pela Madre Superiora Irmã Estela Maria – residente do Carmelo.

22. Informações complementares: -

23. Ficha técnica:

Levantamento e fotografia: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista – CAU: A115.948-8 **Data:** 20/11/2023

Elaboração: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista **Data:** 30/11/2023

Revisão: Bruna Lopes de Andrade Martins – Arquiteta e Urbanista, Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável. **Data:** 14/12/2023



BAROQUE ARQUITETURA

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

CONJUNTO PAISAGISTICO**IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO**

1. Designação: Cruzeiro e Gruta do Bairro São João de Deus

2. Subcategoria(s): Cruzeiro e Gruta.

3. Município: Divinópolis.

4. Distrito: Sede.

5. Endereço: Rua Niquelina, s/n°. Bairro São João de Deus.

6. Localização: 20° 8'34.32"S; 44°52'19.65"O

7. Propriedade: Privada: Associação Comunitária do Bairro São João de Deus.

8. Responsável: Vicentina Maria dos Santos.

9. Mapa satélite:

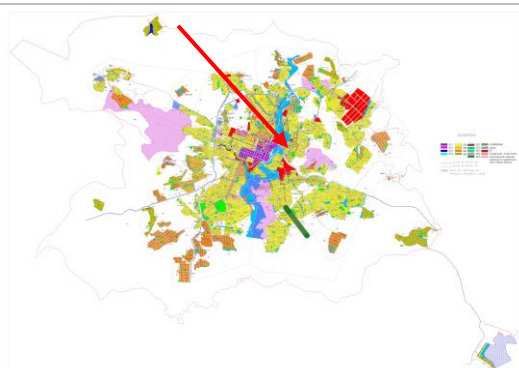


Mapa 01: Localização do bem inventariado.

Fonte: Google Earth.

Data: 2023.

10. Documentação fotográfica:



Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

CONJUNTO PAISAGISTICO

IPAC/MG: CP ATUALIZAÇÃO

Figura 01: Planta cadastral do município de Divinópolis com a localização do bem inventariado.

Fonte: Google Earth.

Data: 2023.



Figura 02: Vista geral do cruzeiro e gruta.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 03: Vista da fachada frontal da gruta.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 04: Placa informativa de melhorias na infraestrutura do bairro, em 1987.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 05: Vista do acesso à gruta e ao cruzeiro.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

Figura 06: Detalhes do piso e base em concreto do cruzeiro.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

CONJUNTO PAISAGISTICO

IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO



Figura 07: Vista da porção superior do cruzeiro.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 08: Vista do piso e muro interno.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Foto 09: Vista da gruta.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Foto 10: Vista do interior da gruta com imagem de Nossa Senhora das Dores em destaque.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 11: Vista do piso e paredes da gruta.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 12: Vista da laje.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

CONJUNTO PAISAGISTICO

**IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO**



Figura 13: Detalhes das imagens dentro da gruta.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 14: Detalhes da imagem de Nossa Senhora das Dores em bom estado de conservação.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 15: Vista da via e edificações do entorno.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 16: Vista da via e edificação no entorno.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.

11. Acesso:

O Cruzeiro e a Gruta estão implantados em um terreno com formato triangular na esquina da Rua Niquelina com a Rua do Níquel, no Bairro São João de Deus. O bairro está localizado em uma das cotas mais elevadas do município e nele se situa o maior hospital da região assistencial do Centro-Oeste de Minas, o Complexo de Saúde São João de Deus e anexo a esse o Hospital do Câncer (ACCOM). Voltado para o bem inventariado, também se localiza o restaurante popular que atende a comunidade local, pacientes e usuários das dependências do CSSJD e da ACCOM. As vias possuem pavimentação asfáltica e em pé de moleque, as calçadas são estreitas, cimentadas. O fluxo de veículos é leve, podendo se intensificar em alguns horários do dia. A arborização está presente nos passeios e nos quintais, marcado por

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil****CONJUNTO PAISAGISTICO****IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO**

espécies arbustivas e árvores de pequeno e médio porte. O mobiliário urbano está presente na calçada que circunda o bem cultural, composto por bancos e mesas de concreto. As edificações são simples, sem características arquitetônicas definidas, são majoritariamente térreas e, pontualmente, de dois pavimentos. Os usos variam entre residencial, pequenos comércios e serviços. Um pouco mais distante estão os hospitais, laboratórios e outras instituições. A região possui infraestrutura completa e a iluminação é realizada através de postes de concreto com fiação aérea.

12. Descrição:

O cruzeiro e a gruta estão implantados em um terreno triangular, estando a gruta voltada para a Rua Niquelina, na base do triângulo, com acesso por um portão metálico na cor branca. A edificação da gruta possui partido quadrangular, com cobertura em duas águas em laje. O cruzeiro é acessado por um portão de correr em grades, vazado na cor branca e disposto na lateral esquerda da gruta (vista do observador), centralizado no muro. Ao lado do portão se encontra a placa informativa e na sequência um grande banco em concreto. Na lateral que se volta para a Rua do Níquel, existe um banco em concreto menor fixado junto ao muro e alguns canteiros elevados por muretas com árvores de pequeno e médio porte, além desses, existe uma mesa com bancos circulares em concreto quase ao centro da calçada. No interior do terreno em que se encontra o cruzeiro o piso é parcialmente em cacos de ardósia e a outra parte cimentada. A base do cruzeiro é de concreto escalonada. Os muros são em blocos de concreto, foram chapiscados e pintados na cor azul, mesma cor das fachadas da gruta.

13. Uso: Religioso.

14. Histórico:

Entre abril e maio de todos os anos acontecem no local as festas de Reinado e celebração da Santa Cruz. As festividades de reinado contam com a presença das guardas de Moçambique de Água Limpa, Vilão do Cacoco, Moçambique de Mariana, Congo de Branquinhos, Vilão do Tietê, dentre outras guardas. Durante dois dias ocorrem o início do tríduo com a recitação do terço. No terceiro dia, acontece o levantamento da bandeira com o encerramento do terço e no quarto dia é oferecido o café de São Benedito. Ainda no quarto dia, ocorre a procissão com manto e bandeira que irá sair da casa de algum dos moradores do bairro. No último dia, as guardas são encaminhadas para o cruzeiro e gruta, e, após o almoço as guardas visitam princesas e rainhas, mais tarde é formado o “estado de coroa”, na sequência acontece a

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

CONJUNTO PAISAGISTICO

**IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO**

procissão saindo da Igreja São Luiz Gonzaga, em sentido ao cruzeiro, seguida da celebração do culto. Após, a festividade é encerrada com o descimento das bandeiras. A celebração conta com a presença aproximada de 5 mil pessoas, incluindo moradores locais e visitantes. Acerca das intervenções no local, em 2022 foi realizada a troca do portão em duas folhas por um portão de correr, maior. Nesse mesmo período, a base que apoiava a placa informativa foi suprimida e a placa fixada diretamente na parede, também foram construídos bancos em concreto e as árvores ganharam muretas com forração gramínea. Na lateral voltada para a Rua do Níquel, foi instalada uma mesa feita com pneus e bancos circulares em concreto.

15. Proteção legal:

<input type="checkbox"/> Registro de bem cultural de natureza imaterial		<input type="checkbox"/> Tombamento	
<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Regulação urbana	<input checked="" type="checkbox"/> Inventário	
Instância:	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal
Situação:	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Proposta	
Tipo de proteção:	<input checked="" type="checkbox"/> Isolado	<input type="checkbox"/> Conjunto	<input type="checkbox"/> Nenhum

Inscrição: Inexistente.

16. Motivação do Inventário:

O cruzeiro e a gruta construídos entre os anos de 1970 e 1980, pelo senhor Divino José dos Santos, fazem parte da história, dos costumes e cultura religiosa da comunidade local. O bem cultural possui grande valor rememorativo e é referência de fé, além de ser um local de convivência e ponto de encontro dos moradores e visitantes que passam pela região, devendo, dessa forma, ser preservados.

17. Grau de integridade:

O estado de conservação do bem cultural é bom em geral. Foram observadas manchas de umidade nas paredes internas e externas dos muros, principalmente nas bases, descartes de resíduos sólidos na porção interna do terreno, escurecimento do piso e crescimento de vegetação invasora entre as frestas do piso cimentado, escorrimento de vela e sujidades aderidas na base do cruzeiro. No interior da gruta o piso apresenta sujidades aderidas e superficiais, assim como as imagens.

18. Análise do grau de integridade / fatores de degradação:

Os fatores de degradação estão relacionados às ações das intempéries e aos desgastes naturais dos materiais. Visto que a estrutura do cruzeiro se encontra em um espaço aberto, esses danos se intensificam. Além disso, o descarte de resíduos sólidos dentro do terreno se

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

CONJUNTO PAISAGISTICO

**IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO**

caracteriza como um fator de degradação.

19. Medidas de conservação:

As estruturas do cruzeiro e da gruta recebem limpeza periódica e manutenções corretivas e preventivas, o que colabora significativamente para a sua preservação e conservação. Recomenda-se o tratamento dos danos patológicos observados durante a visita *in loco*, tais como impermeabilização das paredes, nova pintura das fachadas e reparos no piso que se encontra danificado. Além disso, se faz necessário a instalação de lixeiras no local para que não ocorra descartes de resíduos sólidos dentro do terreno.

20. Referências bibliográficas:

Pesquisa eletrônica:

- ✓ <https://www.divinopolis.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/12943/bairros-e-comunidades-promovem-festividades-de-cruz-e-reinado>

Fontes Orais:

- ✓ Entrevista concedida a Dalva Cristina de Sousa pelo senhor Vagner Luiz Dutra – Bombeiro hidráulico morador do Bairro São João de Deus.

21. Informações complementares: -

22. Ficha técnica:

Levantamento e fotografia: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista – CAU: A115.948-8	Data: 20/11/2023
---	-------------------------

Elaboração: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista	Data: 30/11/2023
--	-------------------------

Revisão: Bruna Lopes de Andrade Martins – Arquiteta e Urbanista, Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável.	Data: 14/12/2023
---	-------------------------



BAROQUE ARQUITETURA

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

CONJUNTO PAISAGISTICO**IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO**

1. Designação: Ponte Padre Libério.

2. Subcategoria(s): Ponte.

3. Município: Divinópolis.

4. Distrito: Sede.

5. Endereço: Rua Francisco de Carvalho, s/nº - (Ponte sobre o rio Itapecerica).

6. Localização: 20° 8'26.20"S; 44°52'50.19"O

7. Propriedade: Pública.

8. Responsável: Prefeitura Municipal de Divinópolis.

9. Mapa satélite:

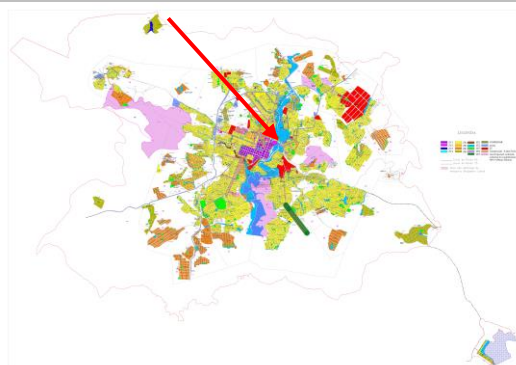


Mapa 01: Localização do bem inventariado.

Fonte: Google Earth.

Data: 2023.

10. Documentação fotográfica:



Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

CONJUNTO PAISAGISTICO

**IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO**

Figura 01: Planta cadastral do município de Divinópolis com a localização do bem inventariado.

Fonte: Prefeitura Municipal de Divinópolis.

Data: 2023.



Figura 02: Vista da Ponte Padre Libério e do rio Itapecerica.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 03: Vista da estrutura da Ponte Padre Libério.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 04: Detalhes da estrutura da ponte.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 05: Vista da ponte sobre o rio Itapecerica.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 06: Detalhes do guarda-corpo apresentando limo e escurecimento geral.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

CONJUNTO PAISAGISTICO

IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO



Figura 07: Detalhes de vegetação crescendo junto a base da ponte.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 08: Detalhes do guarda-corpo escurecido e com crescimento de limo.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Foto 09: Detalhes do guarda-corpo apresentando perdas e corrosões das ferragens.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Foto 10: Detalhes do guarda-corpo com características diferentes do original.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 11: Vista do passeio ao lado do guarda-corpo.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.



Figura 12: Detalhes da pavimentação do tabuleiro apresentando fissuras e perdas.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

CONJUNTO PAISAGISTICO

IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO

Data: 20/11/2023.



Figura 13: Vista geral da pavimentação asfáltica com fissuras.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

Data: 20/11/2023.



Figura 14: Vista do passeio em cimento e da pavimentação asfáltica.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 15: Vista do canteiro central.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 16: Detalhes de trechos do passeio com perdas e trincas.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 17: Vista geral do rio Itapecerica.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.



Figura 18: Vista da Praça Candidés ao lado da ponte.

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

CONJUNTO PAISAGISTICO

**IPAC/MG: CP
ATUALIZAÇÃO**

Data: 20/11/2023.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.

11. Acesso:

A ponte Padre Libério está inserida sobre o rio Itapecerica e faz a ligação entre a região central e o Bairro Niterói, na cidade de Divinópolis. Na porção que está relacionada ao Centro, está localizada a Praça Candidés, região arborizada, com canteiros elevados e gramado e onde se encontram bancos em concreto e algumas esculturas em concreto. A pavimentação desse espaço é em cimento e com alguns trechos em brita. A partir da praça se tem acesso ao Pontilhão David Pereira Guerra – antigo pontilhão de ferro, que faz a transposição do rio Itapecerica até o Bairro Niterói. As vias do entorno são asfaltadas e os passeios cimentados. Na lateral correspondente ao centro, também se encontra o Parque da Ilha, local destinado ao lazer e práticas de esportes, nessa área se encontram vários mobiliários urbanos como lixeiras, bancos, equipamentos de ginástica e brinquedos infantis. Na porção correspondente ao Bairro Niterói estão edificações residenciais, comerciais e de serviços. As volumetrias são majoritariamente térreas, porém podem ser observadas construções com até seis pavimentos. Os imóveis não possuem afastamentos frontais e em uma das laterais os quintais estão voltados para o leito do rio, local com grande índice de alagamento. A região possui infraestrutura completa.

12. Descrição: Não há atualização referente à descrição da Ponte Padre Libério.

13. Uso: Infraestrutura Urbana

14. Histórico:

Em janeiro de 2013, foram realizadas recomposições parciais da mureta de proteção da ponte, nos trechos em que havia riscos de acidentes para os transeuntes.

Em abril de 2019, foram realizadas obras de contenção na parte inferior da ponte, espaço conhecido como mirante, nesse espaço foi constatado perigo de queda e, de acordo com o laudo expedido pela Defesa Civil, a armação da ponte é antiga e utiliza o encaixe de pedras. Com a ação constante da água sobre a armação foram provocadas infiltrações que causaram o colapso de parte do apoio da laje nesse local.

Em agosto de 2021, foi realizada nova pavimentação asfáltica sobre o tabuleiro da ponte, a obra foi realizada pela Secretaria Municipal de Operações e serviços.

15. Proteção legal:

Registro de bem cultural de natureza imaterial


Tombamento

Entorno de bem tombado

Regulação urbana

Inventário

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Divinópolis - Minas Gerais - Brasil			
CONJUNTO PAISAGISTICO		IPAC/MG: CP ATUALIZAÇÃO	
Instância:	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal
Situação:	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Proposta	
Tipo de proteção:	<input checked="" type="checkbox"/> Isolado	<input type="checkbox"/> Conjunto	<input type="checkbox"/> Nenhum
Inscrição: Inexistente.			
16. Motivação do Inventário:			
<p>A ponte Padre Libério, mais conhecida como Ponte do Niterói, foi construída no ano de 1939, durante o mandato do então prefeito Antônio Gonçalves de Mato. A estrutura faz a ligação entre a região central e o Bairro Niterói, e hoje, é considerada um marco de desenvolvimento para a cidade de Divinópolis, com relevante importância histórica para a comunidade, devendo, dessa forma, ser preservada.</p>			
17. Grau de integridade:			
<p>O estado de conservação da Ponte Padre Libério é bom. Não foram notados danos na parte estrutural da ponte que sejam visíveis de forma superficial. Apesar disso, foram observados danos no guarda-corpo original que apresenta perda de revestimento, deixando expostas as ferragens, essas que estão com sinais de oxidação e corrosão. Além disso, essa estrutura apresenta manchas de umidade, crescimento de limo, desgastes gerais e perda completa da camada pictórica. O guarda-corpo mais novo está apenas com sujidades e algumas fissuras. O piso em cimento do passeio apresenta trechos com perdas, fissuras, trincas e crescimento de vegetação invasora, danos que se estendem para a pavimentação asfáltica. Na base da ponte foram notadas manchas de umidade, perdas, fissuras, trincas, rachaduras, sujidades aderidas, crescimento de vegetação invasora e desgastes gerais.</p>			
18. Análise do grau de integridade / fatores de degradação:			
<p>Os fatores de degradação estão relacionados às ações das intempéries e aos desgastes naturais dos materiais. Além disso, a falta de manutenção geral do guarda-corpo original e a substituição por uma estrutura incompatível são considerados fatores de degradação.</p>			
19. Medidas de conservação:			
<p>A ponte deve passar por manutenções preventivas e corretivas sempre que necessário.</p>			
20. Referências bibliográficas:			
<u>Pesquisa eletrônica:</u>			
<p>✓ https://www.divinopolis.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/1301/trabalho-na-ponte-padre-liberio-altera--transito-na-regiao</p>			
<p>✓ https://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/2019/03/26/construcao-de-nova-</p>			

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Divinópolis - Minas Gerais - Brasil	
CONJUNTO PAISAGISTICO	IPAC/MG: CP ATUALIZAÇÃO
contencao-para-a-ponte-padre-liberio-e-anunciada-em-divinopolis.ghtml	
✓ https://www.divinopolis.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/9809/ponte-do-bairro-niteroi-estara-fechada-para-obra-de-pavimentacao	
21. Informações complementares: -	
22. Ficha técnica:	
Levantamento e fotografia: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista – CAU: A115.948-8	Data: 20/11/2023
Elaboração: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista	Data: 30/11/2023
Revisão: Bruna Lopes de Andrade Martins – Arquiteta e Urbanista, Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável.	Data: 14/12/2023
 BAROQUE ARQUITETURA	

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

**IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO**

1. Designação: Hospital São João de Deus.

2. Município: Divinópolis.

3. Distrito: Sede.

4. Endereço: Rua do Cobre, nº 800 – Bairro Niterói.

5. Propriedade / situação de propriedade: Privada: Fundação Geraldo Corrêa.

6. Responsável: Elis Regina Guimarães.

7. Situação de ocupação: Própria.

8. Documentação fotográfica:

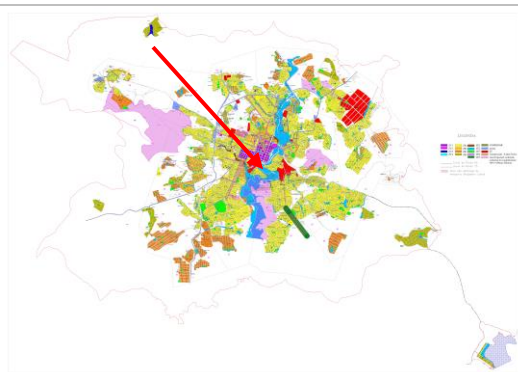


Figura 01: Planta cadastral do município de Divinópolis com a localização do bem inventariado.

Fonte: Prefeitura Municipal de Divinópolis.

Data: 2023.

Figura 02: Vista da nova entrada do Complexo de Saúde São João de Deus.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 03: Vista da nova placa do Complexo de Saúde.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

Figura 04: Detalhes da portaria em estrutura de vidro.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO



Figura 05: Vista geral da estrutura do Complexo de Saúde e do estacionamento.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 06: Vista geral da fachada de um dos blocos com intervenções nas esquadrias.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 07: Vista do acesso principal ao Complexo de Saúde.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 08: Vista geral das fachadas com várias intervenções.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Foto 09: Vista do corredor de acesso entre o Complexo de Saúde e do Hospital do Câncer.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Foto 10: Vista do corredor acessando o Complexo de Saúde.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.

IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO



Figura 11: Vista da estrutura mais antiga e via de acesso ao pronto socorro.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 12: Vista da escultura no pátio externo.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

9. Análise do entorno – situação e ambiência:

O Complexo de Saúde está localizado na Rua do Cobre, em um dos pontos mais elevados da cidade de Divinópolis. O terreno está implantado entre a Av. 23 de Novembro, Rua do Chumbo, Rua Magnésio, Rua Faradim e Rua Niquelina. As vias principais onde se encontra o acesso frontal da edificação e parte das laterais possuem pavimentação em asfalto, já as vias aos fundos, onde a movimentação de carros e pedestres é mais leve a pavimentação é em pé de moleque. As calçadas são estreitas, revestidas por cimento e piso cerâmico. O fluxo de veículos é mais intenso na Av. 23 de Novembro, nas demais ruas a movimentação de veículos é leve. A arborização está presente nas calçadas, quintais e, majoritariamente, no estacionamento do Complexo de Saúde. As edificações do entorno não possuem características arquitetônicas definidas, as volumetrias são majoritariamente em um pavimento, porém podem ser encontradas edificações com até seis andares. Os usos das edificações são, principalmente, institucionais, comerciais, de serviços e nas vias laterais e posteriores, residenciais. A região possui infraestrutura completa.

10. Documentação fotográfica do entorno:

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

**IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO**



Figura 13: Vista da via e edificações do entorno.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 14: Vista da via e edificação no entorno.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.

11. Histórico:

Ao longo de 55 anos o Hospital São João de Deus passou por inúmeras transformações, adaptações, ampliações e melhorias no atendimento. Dentre essas, algumas se destacaram como a inauguração em 1990 da Unidade de Nefrologia em um prédio anexo, em um terreno mais elevado e voltado para a fachada do Pronto Socorro; em 1991, acontece o primeiro transplante de rim na unidade; em 1992 é inaugurada a UTI adulto; em 1995/1996 é instalada a Fundação da ACCCOM e do Núcleo Hemominas, interligados por um corredor com o hospital; em 2010 é inaugurado o novo prédio do Hospital São João de Deus, construído na porção posterior da antiga edificação e interligado por um grande corredor com as antigas dependências; em 2016 o ministério público nomeia um novo modelo de gestão, nomeando uma comissão interventora integrada por representantes dos entes formada pelo Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde-MG, Cosems e município de Divinópolis. Dessa forma a comissão nomeou para a superintendência geral, a Sra. Elis Regina Guimarães; em 2018, a instituição completa 50 anos e passa a e chamar Complexo de Saúde São João de Deus; em 2020, foi implantado o novo modelo de governança da instituição, após o período de intervenção administrativa firmado pelo Ministério Público de Minas Gerais. Na data foram empossados os membros dos Conselhos Curador e Diretor da instituição. Entre nomeados estavam o Diretor-Administrativo Jurídico, André Waller; a Diretora Presidente, Elis Regina Guimarães e a então Diretora Financeira, Rosângela Cândida Lara dos Reis (cargo atualmente exercido por Célio Tavares). Os respectivos cargos terão validade até 31 de dezembro de 2023. Na data também foram empossados os seguintes membros para o Conselho Curador da Fundação Geraldo Correa no quadriênio 2020/2023: Sr. José Alonso Dias – Representante da Associação dos Amigos do Hospital

**IPAC -Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

**IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO**

São João de Deus (AAHSJD); Sr. Willian Guimarães Madeira - Representante único e indicado em conjunto pelas Lojas Maçônicas Estrela do Oeste de Minas, Marcius da Anunciação Dias, Mestre Rangel, Veritas Vincit e Vigilantes do Divino; Sr. Túlio Nogueira Valente Marins - Diretor Clínico do Complexo de Saúde São João de Deus; Sr^a. Karina Gonçalves de Almeida Duarte - Enfermeira eleita pelo corpo de enfermagem do Complexo de Saúde São João de Deus.

12. Uso atual / usos antigos:

<input type="checkbox"/> Residencial	<input type="checkbox"/> Serviço	<input checked="" type="checkbox"/> Institucional
<input type="checkbox"/> Comercial	<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Outros:

13. Descrição:

A edificação sofreu várias intervenções estruturais e estéticas ao longo dos anos, em especial após o ano de 2020. Nesse período as fachadas principais com características modernistas sofreram descaracterizações, principalmente na fachada frontal de acesso ao terreno e na fachada principal de acesso à edificação. Essas fachadas hoje possuem características contemporâneas com uso de revestimentos geométricos, estruturas mais salientes e marcadas por platibandas e pilares que se sobressaem a frente das antigas fachadas, uso de vidro em grande escala, dentre outros elementos mais atuais. Em alguns blocos ainda podem ser notados elementos originais como os cobogós cerâmicos e a pintura parietal na fachada principal. As esquadrias em madeira do tipo veneziana foram quase que integralmente trocadas por esquadrias metálicas e em vidro, restando poucas janelas originais.

14. Proteção legal:

<input type="checkbox"/> Registro de bem cultural de natureza imaterial	<input type="checkbox"/> Tombamento
<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Regulação urbana
	<input checked="" type="checkbox"/> Inventário

Instância:	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal
Situação:	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Proposta	
Tipo de proteção:	<input checked="" type="checkbox"/> Isolado	<input type="checkbox"/> Conjunto	<input type="checkbox"/> Nenhum

Inscrição: Inexistente.

15. Estado de conservação:

<input type="checkbox"/> Excelente	<input checked="" type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Péssimo
------------------------------------	---	----------------------------------	----------------------------------

16. Análise do estado de conservação:

A edificação apresenta bom estado de conservação geral. Os danos observados são

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

**IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO**

superficiais e estão relacionados a ação do tempo e das intempéries como manchas de umidade, sujidades, desgastes dos materiais. Ademais, nas edificações que não passaram por intervenções foram observadas algumas fissuras, esmaecimento da camada pictórica, craquelês, manchas de umidade, perdas de revestimento, sujidades aderidas e falta de acabamento nos enquadramentos dos vãos de janelas que foram trocadas. No entorno das edificações existem alguns trechos com pavimentação em asfalto, esses apresentam perdas, desgastes, desníveis e crescimento de vegetação invasora.

17. Fatores de degradação:

Os fatores de degradação estão relacionados às ações das intempéries e aos desgastes naturais dos materiais. Como a edificação é bem preservada, esses danos são superficiais. Além disso, é considerado como fator de degradação as intervenções descaracterizantes que ocorreram nas fachadas da edificação.

18. Medidas de conservação:

A edificação institucional recebe limpeza periódica e manutenções corretivas e preventivas, o que colabora significativamente para a sua preservação e conservação. Recomenda-se o tratamento dos danos patológicos observados nas fachadas originais durante a visita *in loco*, tais como impermeabilização das paredes, nova pintura das fachadas e reparos no piso asfáltico.

19. Intervenções:

Após o ano de 2010, a edificação passou por grandes mudanças estruturais e estéticas. Dentre essas, foram realizadas intervenções no manto de cobertura, na parte elétrica e hidráulica, foram realizadas ampliações externas, adaptações internas com aberturas e construções de paredes, trocas nas esquadrias de modo geral, troca de pisos, mudanças na camada pictórica. Em geral, as mudanças foram sendo realizadas de acordo com a demanda da instituição e de acordo com as normas da Vigilância Sanitária. O portal de acesso que está localizado de frente para a Rua do Cobre e que pode ser avistado a uma longa distância, sofreu uma grande intervenção, com mudança completa no estilo arquitetônico que hoje apresenta características contemporâneas, com guarita revestida por vidros e elementos estruturais geométricos, formando vários volumes na fachada. A fachada principal de acesso ao Complexo de Saúde também passou por mudanças significativas, trazendo na mesma elementos decorativos mais modernos, com revestimentos geométricos em relevo, marcados por grandes pilares e vigas que se sobressaem avançando a frente das fachadas antigas. Nessa parede foi preservada a pintura parietal “Acolhida dos enfermos por São João de

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

**IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO**

Deus”.

20. Motivação do Inventário:

O Hospital São João de Deus, hoje, Complexo de Saúde São João de Deus, teve sua construção iniciada nos princípios da década de 1960, por iniciativa do Frei José Fernandes, do Frei Diamantino e do senhor Geraldo Corrêa. Apesar da edificação ter passado por vários processos de reestruturação e ampliações, a construção ainda guarda consigo muitas de suas características originais e, principalmente, de sua história, sendo um patrimônio municipal rememorativo e marco de desenvolvimento da cidade e devendo, portanto, ser preservado.

21. Referências bibliográficas:

Pesquisa eletrônica:

- ✓ <https://cssjd.org.br/m/historia?pagina=1>
- ✓ <https://cssjd.org.br/c/noticias/complexo-de-saude-sao-joao-de-deus-completa-52-anos-e-celebra-a-sua-modernizacao-e-inovacao-com-um-futuro-promissor>

22. Informações complementares: -

23. Ficha técnica:

Levantamento e fotografia: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista – CAU: A115.948-8	Data: 20/11/2023
Elaboração: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista	Data: 30/11/2023
Revisão: Bruna Lopes de Andrade Martins – Arquiteta e Urbanista, Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável.	Data: 14/12/2023



BAROQUE ARQUITETURA

**IPAC -Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

**IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO**

1. Designação: Irmandade São Benedito e Nossa Senhora do Rosário.

2. Município: Divinópolis.

3. Distrito: Sede.

4. Endereço: Rua Ouro Preto, nº 219 – Bairro Espírito Santo.

5. Propriedade / situação de propriedade: Privada: Irmandade São Benedito Nossa Senhora do Rosário.

6. Responsável: Irmandade São Benedito Nossa Senhora do Rosário.

7. Situação de ocupação: Própria.

8. Documentação fotográfica:

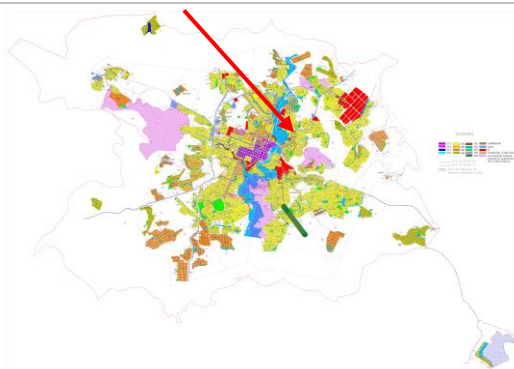


Figura 01: Planta cadastral do município de Divinópolis com a localização do bem inventariado.

Fonte: Prefeitura Municipal de Divinópolis.

Data: 2023.

Figura 02: Fachada frontal da igreja.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 03: Detalhes da fachada frontal.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 04: Vista lateral da edificação.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO



Figura 05: Detalhes da estrutura de um dos arcos na porção posterior.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 06: Detalhes da esquadria em madeira.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 07: Detalhes de vidro quebrado de um dos basculantes.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 08: Vista parcial do interior com piso cerâmico.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.

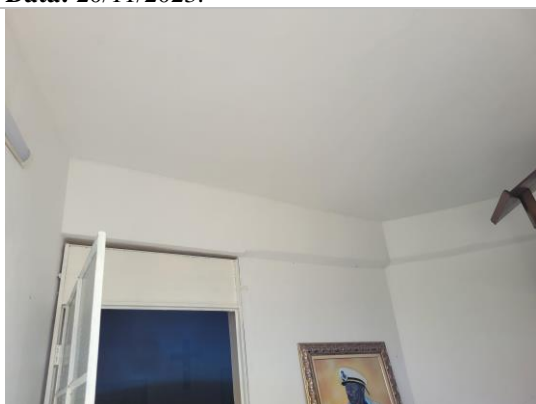


Foto 09: Vista parcial da laje interna.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Foto 10: Interior com piso cerâmico
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.

IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO



Foto 09: Vista do altar em um nível mais elevado que a nave.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Foto 10: Vista da nave e portas de acesso.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Foto 09: Vista do altar com várias imagens.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Foto 10: Vista de uma das pinturas inspirada no artista francês Jean-Batiste Debret na parede e janela em madeira.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 11: Vista do cruzeiro centralizado no terreno.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 12: Vista do palanque onde são realizadas as coroações.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

**IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO**



Figura 13: Vista da escada de acesso ao pátio.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 14: Vista do galpão onde são realizadas reuniões e confraternizações.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

9. Análise do entorno – situação e ambiência:

A edificação religiosa está inserida em um terreno de esquina, entre a Rua Ouro Preto e a Rua Uberaba. As vias possuem pavimentação em pé de moleque, os passeios são estreitos, em geral, cimentados ou com piso em ladrilho hidráulico, podendo haver trechos em terra compactada. A arborização está presente nos passeios, apresentando espécies de pequeno e médio porte. O fluxo de veículos pela região é leve, assim como a movimentação de pessoas. As edificações não possuem características arquitetônicas definidas, são em sua maioria construções térreas e de uso residencial. Os imóveis possuem afastamentos frontais e algumas edificações mais antigas estão implantadas sem os devidos afastamentos, alinhadas na calçada. A região possui infraestrutura completa.

10. Documentação fotográfica do entorno:



Figura 15: Vista da via e edificações do entorno.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 16: Vista da via e edificação no entorno.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

11. Histórico:

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

**IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO**

No ano de 2022, a Irmandade de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário completou 50 anos, desde a sua fundação em 1 de janeiro de 1972, por Vicente Teixeira e amigos. Dessa forma, entre os dias 30 de julho e 29 de agosto aconteceu a 50ª Festa da Irmandade de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário, que foi realizada na igreja inventariada, no Bairro Espírito Santo. Durante esse período aconteceu uma procissão motorizada que teve sua saída a partir do quartel, localizado na Rua Mato Grosso, no centro da cidade de Divinópolis. Durante a procissão a imagem de São Jorge foi conduzida e acompanhada de seus devotos em direção à Igreja de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário.

No mês de agosto acontece na igreja a festa de reinado que tem duração de aproximadamente 4 dias, a celebração conta com a presença de moradores locais e visitantes. Em 2023, a edificação passou a oferecer os serviços de velório para a comunidade local e membros da irmandade, no entanto faltam alguns equipamentos necessários para se manter esse serviço e a irmandade tenta providenciar o que falta para que se possa ter continuidade. Na edificação anexa, durante as celebrações do reinado, são oferecidos almoço e café para os participantes da festa. No início do ano sempre acontecem bazares beneficentes para arrecadar verba em prol da edificação. As missas são celebradas na edificação de acordo com a disponibilidade de padres na região, porém a irmandade conta com o apoio do Frei Leonardo durante as celebrações anuais da festa de reinado. Em 2022, a edificação passou por roubos que ocorreram por três vezes, nessas ocasiões as instalações elétricas foram danificadas após o roubo de toda a fiação e do padrão de energia, além disso as instalações hidráulicas foram danificadas gerando uma dívida muito grande com a Copasa. A irmandade também ganhou, no ano de 2022, as imagens de Santa Efigênia e Santa Izabel, doadas por pessoas da comunidade local que também colaboram com doações em dinheiro e materiais usados na manutenção do imóvel.

12. Uso atual / usos antigos:

<input type="checkbox"/> Residencial	<input type="checkbox"/> Serviço	<input type="checkbox"/> Institucional
<input type="checkbox"/> Comercial	<input type="checkbox"/> Industrial	<input checked="" type="checkbox"/> Outros: Religioso

13. Descrição:

Na fachada frontal, nas duas laterais da portada existe uma cruz em cada lado, fixadas diretamente na parede em lajotas. As alvenarias externas estão pintadas na cor creme e as esquadrias em madeira foram apenas envernizadas, as paredes internas possuem um tom creme bem claro. O altar e os pedestais que apoiam as imagens são em granito, o piso da igreja é cerâmico e a laje foi emassada e pintada na cor branca, sem forro. No terreno, quase

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

**IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO**

que centralizado existe um cruzeiro construído em estrutura de concreto, com base escalonada na cor branca e a cruz na cor azul. O palanque é acessado por uma escada na lateral esquerda, sobre ele estão alinhadas doze poltronas construídas em concreto e outra na lateral esquerda que se volta em direção as demais.

14. Proteção legal:

<input type="checkbox"/> Registro de bem cultural de natureza imaterial	<input type="checkbox"/> Tombamento
<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Regulação urbana
	<input checked="" type="checkbox"/> Inventário

Instância:	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal
Situação:	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Proposta	
Tipo de proteção:	<input checked="" type="checkbox"/> Isolado	<input type="checkbox"/> Conjunto	<input type="checkbox"/> Nenhum

Inscrição: Inexistente.

15. Estado de conservação:

<input type="checkbox"/> Excelente	<input checked="" type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Péssimo
------------------------------------	---	----------------------------------	----------------------------------

16. Análise do estado de conservação:

A edificação apresenta bom estado de conservação geral. Os danos observados estão relacionados a ação do tempo e das intempéries como manchas de umidade nas fachadas, sujidades aderidas e superficiais, desgastes da camada pictórica, perdas pontuais das lajotas que revestem as paredes. Nas esquadrias em madeira foram observadas apenas alguns desalinhamentos, já nos basculantes metálicos foram observados vidros quebrados de forma pontual. O interior da edificação apresenta apenas desgastes no piso proveniente de uso e algumas sujidades nas paredes. No terreno e nos elementos integrados externos os danos são mais significativos, nesses foram observadas manchas de umidade de modo geral, crescimento de vegetação invasora nas frestas dos pisos em cimento, além de complementações, perdas e fissuras nesse material. No palanque há desgastes gerais da camada pictórica, perdas nos degraus da escada, manchas de umidade. Nos gradis e elementos metálicos dos corrimãos há sinais de oxidações. Na edificação anexa, existem vidros quebrados em portas e janelas, telhas quebradas e manchas de umidade nas paredes. Os passeios que circundam o terreno apresentam perdas significativas, crescimento de limo, acúmulo de folhas secas e sujidades aderidas.

17. Fatores de degradação:

Os fatores de degradação estão relacionados às ações das intempéries e aos desgastes

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

**IPAC/MG: EAU
ATUALIZAÇÃO**

naturais dos materiais. A edificação apresenta bom estado de conservação interna e nas fachadas, indicando que recebe manutenções periódicas, porém nos elementos integrados externos e no agenciamento externo existe danos provenientes de falta de manutenção e limpeza constante.

18. Medidas de conservação:

A edificação religiosa recebe limpeza periódica e manutenções corretivas e preventivas, o que colabora significativamente para a sua preservação e conservação. No entanto, recomenda-se o tratamento dos danos patológicos observados nos elementos externos que estão inseridos no terreno como o palanque, piso em cimento e anexo, que necessitam de nova pintura, limpeza geral e reconstituição da pavimentação que apresenta perdas.

19. Intervenções:

Em 2022, a edificação passou por pintura completa interna e externa, no palanque, nos gradis e portões e no cruzeiro. As imagens da irmandade nesse período também foram restauradas: Nossa Senhora do Rosário e São Jorge. O banheiro passou por reparos na instalação hidráulica que apresentava vazamento e a instalação elétrica precisou passar por reparos após atos de vandalismo, visto que toda a fiação e padrão foram roubados. Para tentar conter os atos de vandalismo foram realizados reforços em concreto no padrão de energia.


20. Motivação do Inventário:

A Igreja de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário teve sua construção iniciada em 1969 e foi concluída em 1972, pelo senhor Vicente Teixeira. A edificação religiosa possui grande valor afetivo e religioso para a comunidade local, é espaço de fé, de manifestação cultural e local de encontro e confraternização, devendo ser preservada.

21. Referências bibliográficas:

Pesquisa eletrônica:

- ✓ <https://g37.com.br/divinopolis/irmandade-de-sao-benedito-e-n-sra-do-rosario-esta-comemorando-de-50-anos-e-convida-os-devotos-para-as-festividades-em-divinopolis/> Fontes Orais:
- ✓ Entrevista concedida a Dalva Cristina de Sousa pelo senhor Mateus – presidente da irmandade.
- ✓ Entrevista concedida a Dalva Cristina de Sousa pelo senhor Roberto Silva – Morador vizinho à edificação inventariada.

IPAC -Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Divinópolis - Minas Gerais - Brasil	
ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA	IPAC/MG: EAU ATUALIZAÇÃO
22. Informações complementares: -	
23. Ficha técnica:	
Levantamento e fotografia: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista – CAU: A115.948-8	Data: 20/11/2023
Elaboração: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista	Data: 30/11/2023
Revisão: Bruna Lopes de Andrade Martins – Arquiteta e Urbanista, Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável.	Data: 14/12/2023
 BAROQUE ARQUITETURA	

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

IPAC/MG: EAU

1. Designação: Escola Municipal de Música “Maestro Ivan Silva”

2. Município: Divinópolis.

3. Distrito: Sede.

4. Endereço: Alameda Dr. Waldemar Rausch, nº 200. Bairro Santa Clara

5. Propriedade / situação de propriedade: Privada: Escola Municipal de Música “Maestro Ivan Silva”

6. Responsável: Maria Tereza da Cruz Mimoso (Coordenadora de Educação Musical)

7. Situação de ocupação: Própria.

8. Documentação fotográfica:

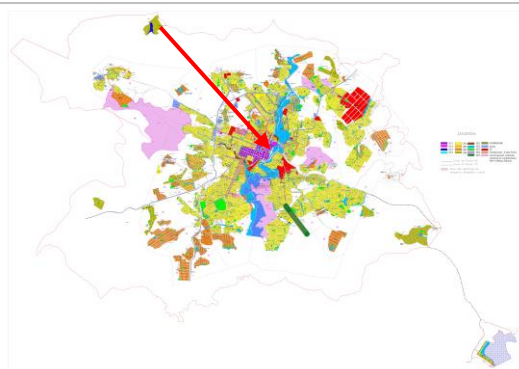


Figura 01: Planta cadastral do município de Divinópolis com a localização do bem inventariado.

Fonte: Prefeitura Municipal de Divinópolis.

Data: 2023.

Figura 02: Vista da fachada sul da antiga edificação.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 03: Vista das fachadas norte e oeste.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 04: Detalhes da fachada oeste.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

IPAC/MG: EAU



Figura 05: Vista geral da antiga edificação.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 06: Vista interna do corredor central da edificação.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Figura 07: Vista de uma das salas de aula do pavimento térreo.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.

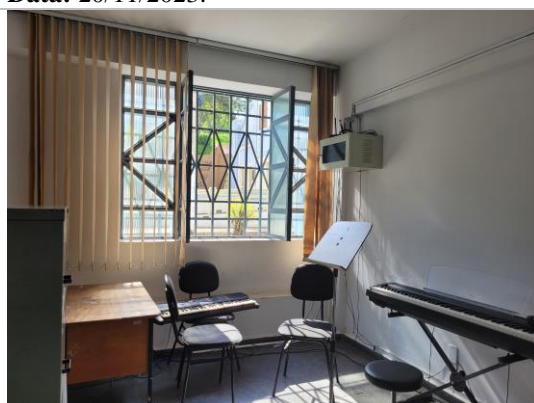


Figura 08: Vista de uma das salas de aula do pavimento térreo.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Foto 09: Vista de um dos banheiros no pavimento térreo.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.



Foto 10: Vista da cozinha no pavimento térreo.
Autoria: Dalva Cristina de Sousa.
Data: 20/11/2023.

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil****ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA****IPAC/MG: EAU****Figura 11:** Vista geral do pavimento superior e das estruturas do telhado.**Autoria:** Dalva Cristina de Sousa.**Data:** 20/11/2023.**Figura 12:** Vista geral de uma das salas no pavimento superior.**Autoria:** Dalva Cristina de Sousa.**Data:** 20/11/2023.**9. Análise do entorno – situação e ambiência:**

O bem cultural está implantado em uma via plana, na Alameda Dr. Waldemar Rausch, paralela à Avenida JK e ao leito do rio Itapecerica, que delimitam e proporcionam características marcantes na paisagem local. A Avenida JK é uma via de mão dupla, delimitada por canteiros centrais e de trânsito rápido, já a Alameda possui fluxo mais local, usada por pessoas que se utilizam da ciclovia nas imediações e do calçadão para fazer caminhadas, além dos alunos da escola de música. O rio Itapecerica margeia e delimita a edificação, compondo a paisagem natural do entorno. A região possui topografia acidentada, no qual se observa no ponto mais alto a avenida principal e no ponto mais baixo e plano a alameda. Ambas são asfaltadas, com calçadas largas e estreitas, cimentadas ou com revestimentos em ladrilho hidráulico. A arborização está presente no terreno mais elevado e às margens do rio, marcado por árvores de pequeno, médio e grande porte, além de vegetação rasteira. No terreno existente junto a fachada sul da edificação existem alguns equipamentos de ginástica instalados pela Prefeitura Municipal de Divinópolis. O entorno possui infraestrutura completa e a iluminação é fornecida por postes de concreto com fiação aérea.

10. Documentação fotográfica do entorno:

IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

IPAC/MG: EAU



Figura 13: Vista geral da via e arborização do entorno.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.



Figura 14: Vista geral do conjunto arquitetônico industrial.

Autoria: Dalva Cristina de Sousa.

Data: 20/11/2023.

11. Histórico:

Neste ano de 2023, a Escola de Música de Divinópolis completou 74 anos. No dia 30 de junho de 1949, o então prefeito Jovelino Rabelo assinou a Lei 88, criando a Escola de Música Municipal e destinando a importância de sete mil cruzeiros anuais para pagamento de um professor. Entretanto, segundo fontes ligadas aos meios musicais da época, apesar da lei, a Escola não chegou a funcionar.

De acordo com o acervo do Arquivo Público Municipal, no dia 13 de abril de 1969, em reunião ordinária na Câmara dos vereadores de Divinópolis, o então vereador Mauro Corgozinho Raposo apresentou indicação ao prefeito Fábio Botelho Notini, solicitando a criação da Banda Municipal de Música. Este vereador sugeriu ainda que os músicos fossem funcionários da prefeitura, para que, além das suas atividades normais na Banda, pudessem ficar à disposição das escolas do município, para ensinar música aos jovens estudantes.

Doze anos depois, em 1981, a administração Fábio Notini contratou o Maestro José Vicente de Brito, que deu início ao trabalho de ensinar música aos interessados, fazendo com que a banda estresse no dia 1º de junho de 1982, mas não da forma indicada pelo vereador anos antes, pois ninguém fora contratado, e sim, todos por amor à arte. De sua criação até janeiro de 1985 a banda funcionou na Av. do Contorno ao lado do Viaduto Porto Velho.

A mudança de administração em 1983, não afetou esse patrimônio musical. O prefeito Aristides Salgado e sua equipe conservaram e melhoraram a Escola de Música, inclusive adquirindo novos instrumentos. Contudo, em 1984, o Maestro Brito deixou a escola e outros profissionais foram contratados, como Silvio Andrade, Luiz Carlos Fernandes e Carlos Roberto Justino. Nesse período, a Escola passou a funcionar na Av. Getúlio Vargas ao lado do INSS.

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil****ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA****IPAC/MG: EAU**

No segundo semestre de 1985, entraram para a Escola 120 alunos divididos em três turnos. Deste montante, ficaram três que colaram grau. O prefeito Aristides Salgado foi o patrono e sua esposa, Maria Cecília, a paraninfa da turma, convidados em sinal de gratidão pelo apoio prestado à Escola e à Banda de Música Municipal de Divinópolis.

Em 26 de setembro de 1987, a Escola de Música é regulamentada pelo Decreto 1.501. De novo a Escola se muda para um sobrado na Av. 1º de Junho entre Rio de Janeiro e Paraíba e logo depois é instalada à Rua São Paulo nº 239, contando com 95 alunos matriculados, divididos em períodos de 1º ao 6º, sendo que 20 deles eram estagiários na Banda Municipal de Divinópolis.

Na segunda gestão do prefeito Galileu Teixeira Machado, em junho de 1991, a Escola ganha sede própria localizada no Espaço Cultural do Gravatá e recebe oficialmente o nome de Escola Municipal de Música Maestro Ivan Silva. A regulamentação de seu quadro funcional e área pedagógica foi feita no segundo mandato de Aristides Salgado.

O prédio onde é a sede da Escola Municipal de Música, faz parte da Usina do Gravatá, construída em 1930, no governo de Olegário Maciel. O engenheiro civil Antônio Gonçalves Gravatá, que deu nome ao local, instalou maquinários alemães e trabalhou na produção e pesquisa de álcool motor, fabricado de mandioca. A Usina funcionou até meados de 1940, servindo, inclusive, de exemplo para indústrias do exterior.

A produção de álcool motor começou em 1932, tornando-se um dos projetos mais arrojados para a utilização de combustível alternativo já desenvolvido no Brasil. O álcool passou a ser distribuído em todo o Estado e, durante a Segunda Guerra Mundial, com a escassez de petróleo, a usina chegou a produzir milhões de litros. O projeto foi interrompido pelo governador Benedito Valadares, alegando problemas de ordem econômica.

O conjunto arquitetônico da Usina do Gravatá compõe-se de dois elementos principais: o prédio da indústria propriamente dita, onde hoje funciona o Teatro Municipal do Gravatá, e o depósito junto a margem do Rio Itapecerica, ocupado pela Escola Municipal de Música Maestro Ivan Silva.

O Espaço Cultural Usina do Gravatá, Teatro e Escola de Música, é patrimônio histórico tombado e já passou por várias reformas. O espaço onde funciona a Escola de Música, as reformas tiveram como objetivo o aumento do número de salas, banheiros, a construção de um auditório no segundo piso, entres outras.

Em setembro deste ano de 2023, deu início a mais uma reforma com a troca de todo o telhado e colocação de forro, para a melhoria da acústica e para melhor atender seus mais de

**IPAC -Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

IPAC/MG: EAU

400 alunos, professores, funcionários e frequentadores da referida Escola que hoje oferece aulas teóricas e práticas de vários instrumentos de sopro, piano, violão, violino e percussão.

12. Uso atual / usos antigos:

<input type="checkbox"/> Residencial	<input type="checkbox"/> Serviço	<input checked="" type="checkbox"/> Institucional
<input type="checkbox"/> Comercial	<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Outros:

13. Descrição:

A Escola Municipal de Música faz parte do conjunto arquitetônico constituído pela antiga Usina de Álcool Motor de Mandioca do Estado de Minas Gerais e seus anexos que abrigam na edificação principal o Teatro Municipal Usina Gravatá e no anexo a escola de música. A edificação caracteriza-se pela arquitetura típica industrial do início do século XX, com referências aos elementos neoclássicos e art-déco. Apresenta planta retangular simples. Seus elementos estruturais são marcados por pilares e vigas em concreto armado que se sobressaem a alvenaria como elementos decorativos nas fachadas. As paredes são em alvenaria autoportante, revestimento em reboco e pintura acrílica nas cores azul celeste nas alvenarias e azul escuro nos elementos estruturais. A fachada principal está voltada para o norte, possui um vão de porta quase centralizado e dois vãos de janelas, um na vertical e outro na horizontal. A porta possui esquadria metálica com elementos geométricos em forma de quadrados e em “X” com vedação em vidro canelado. As janelas possuem as mesmas características ornamentais da porta, no entanto são fixas. A fachada oeste está voltada para o edifício que abriga o Teatro Municipal, essa fachada é marcada pelo embasamento e pilares salientes. A lateral se divide por 8 pilares, formando 7 paredes recuadas: na primeira o vão de janela está na vertical, possui esquadria metálica fixa; na segunda existem duas janelas dispostas no primeiro e segundo pavimento, essas possuem 4 folhas, 2 fixas e 2 de correr; na terceira existem 4 basculantes, 2 em cada andar, esses possuem bandeira fixa na parte inferior e dois basculantes na porção superior; as três paredes que se seguem, divididas por pilares possuem os mesmos vãos descritos anteriormente, com exceção da sétima e última parede que possui um vão inferior com esquadria de janela fixa e outro superior maior, mas também fixo. Todas as esquadrias são metálicas e com vedação em vidro canelado. A fachada sul possui as mesmas características da fachada norte, o que difere é que na fachada norte existe uma estrutura metálica que avança protegendo e marcando a entrada principal da edificação. O manto de cobertura é em duas águas, com telhas do tipo francesa e tesouras em madeira.

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

IPAC/MG: EAU

Internamente, a edificação é simples, formada por várias pequenas salas nas laterais e um largo corredor central, possui dois pavimentos. No primeiro pavimento existem vários tipos de pisos, no corredor, cozinha e banheiros há ardósia e cimento polido, em algumas salas há piso em borracha ou ardósia. As paredes foram pintadas de branco, assim como a laje. Na cozinha e banheiros há revestimento cerâmico 20x20 centímetros na cor branca. O segundo pavimento pode ser acessado internamente pelas duas laterais, norte e sul. As escadas são revestidas por piso em borracha e laminado, ambas possuem corrimão metálico. O pavimento superior é marcado por um grande salão e algumas pequenas salas divididas por divisórias em Eucatex ou alvenaria em tijolos. Durante a visita *in loco*, o forro em PVC estava sendo substituído completamente por forro em madeira, parte do forro acompanhando o desenho do manto de cobertura e deixando as tesouras em madeira à vista. O piso desse pavimento é em borracha e alguns locais em laminado. A edificação conta com extintores de incêndio nos dois pavimentos.

14. Proteção legal:

<input type="checkbox"/> Registro de bem cultural de natureza imaterial	<input type="checkbox"/> Tombamento
<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Regulação urbana
	<input checked="" type="checkbox"/> Inventário

Instância:	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal
Situação:	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Proposta	
Tipo de proteção:	<input checked="" type="checkbox"/> Isolado	<input type="checkbox"/> Conjunto	<input type="checkbox"/> Nenhum

Inscrição: Inexistente.

15. Estado de conservação:

<input type="checkbox"/> Excelente	<input checked="" type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Péssimo
------------------------------------	---	----------------------------------	----------------------------------

16. Análise do estado de conservação:

O estado de conservação da edificação é bom em geral. Os danos observados estão relacionados aos revestimentos das fachadas como esmaecimento da camada pictórica, sujidades aderidas, desgastes no reboco, pequenas pichações na fachada sul e perdas pontuais. As esquadrias metálicas apresentam esmaecimento da pintura e oxidações pontuais. Internamente, os pisos apresentam abrasões e os pisos cimentados e em ardósias pequenas perdas e algumas fissuras.

17. Fatores de degradação:

Os fatores de degradação estão relacionados às ações das intempéries e aos desgastes naturais dos materiais. Como a edificação é bem preservada, esses danos são superficiais.

**IPAC - Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

IPAC/MG: EAU

18. Medidas de conservação:

A edificação recebe limpeza periódica e manutenções corretivas e preventivas, o que colabora significativamente para a sua preservação e conservação. Recomenda-se o tratamento dos danos patológicos observados durante a visita *in loco*, tais como nova pintura das fachadas e das esquadrias, além de manutenções dos pisos.

19. Intervenções:

No ano 2000, foi realizada uma obra onde se construiu uma laje para ampliação do pavimento superior e, como solicitado pelo corpo de bombeiros, a implantação de uma nova escada de acesso a esse pavimento. Em 2005, foi realizada uma pintura completa e em 2009, após uma enchente que atingiu a escola foi realizada outra pintura interna e um ano depois, pintura externa e instalação de grades em algumas janelas. Em 2022, é realizada outra pintura interna e externa. Em 2023, está em andamento obra realizada com o apoio do “Fundo Estadual de Cultura, Telhas e Calhas”, com troca do ripamento do telhado, substituição do forro em PVC por forro em madeira e instalação de manta de isolamento térmico.

20. Motivação do Inventário:

O imóvel que hoje abriga a Escola Municipal de Música, é um edifício que foi concebido e projetado, originalmente, para uso industrial, na fabricação de álcool-motor a partir da mandioca. A Usina funcionou até meados de 1940, servindo como exemplo para indústrias do exterior. Hoje, o espaço é usado como escola de música, sendo referência para a comunidade local, além disso, a edificação faz parte de um conjunto arquitetônico com relevante importância para a cidade, sendo o seu cartão postal, devendo, dessa forma, ser preservada.

21. Referências bibliográficas:

Pesquisa em jornais:

- ✓ Arquivo Público Municipal – Acervo Jornalístico:
- ✓ Escola Municipal de Música: Colhendo os primeiros frutos. *Jornal Agente*, Divinópolis, Número 17, julho de 1988, Página 08.
- ✓ Nova Sede da Escola de Música. *Jornal Participação*, Divinópolis, 30 de abril de 1991.
- ✓ Dicionário Histórico de Divinópolis. *Jornal Diário do Oeste*, Divinópolis, 12 de outubro de 1996, Página 06.
- ✓ Escola de Música vai passar por reformas. *Jornal Sintonia*, Divinópolis, Ano IV,

**IPAC -Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil**

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

IPAC/MG: EAU

Número 99, 18 a 24 de setembro de 2000.

- ✓ Começaram as reformas na Escola de Música. Jornal Agora, Divinópolis, 30 de setembro de 2000.

Fontes Orais:

- ✓ Entrevista concedida a Dalva Cristina de Sousa pela senhora Maria Tereza da Cruz Mimoso – responsável pela Escola de Música (Coordenadora de Educação Musical).

22. Informações complementares: -

23. Ficha técnica:

Levantamento e fotografia: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista – CAU: A115.948-8	Data: 20/11/2023
---	-------------------------

Elaboração: Dalva Cristina de Sousa – Arquiteta e Urbanista	Data: 30/11/2023
--	-------------------------

Revisão: Bruna Lopes de Andrade Martins – Arquiteta e Urbanista, Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável.	Data: 14/12/2023
---	-------------------------



BAROQUE ARQUITETURA